

Estamos comemorando 10 anos de presença no cenário editorial dos periódicos em Educação. Este fato é motivo de muito orgulho para nós, pois conseguimos manter nossa periodicidade em dia, publicando artigos de qualidade envolvendo ensaios, resenhas e resultados de pesquisas relevantes, incluindo números temáticos abrangendo discussões relevantes para a área. Durante esses anos, cresceu muito a demanda para publicação em nossa revista, o que nos fez inicialmente aumentar o número de artigos em cada número e, agora, aumentar o número de publicações anuais, passando de dois números para três.

Neste número comemorativo, contamos com a discussão de diferentes temas, enriquecendo ainda mais nosso quadro de autores. Este número tem em sua abertura a tradução do artigo da Profa. Dra. Andréia Inamorato dos Santos, “Os discursos acerca de Recursos Educacionais Abertos: este mundo é plano?”. Esta tradução, feita por Giselle Martins dos Santos Ferreira e Mirian Maia do Amaral, propõe-se a apresentar a Análise de Discurso Crítica, ADC, como uma ferramenta para refletir sobre os vários discursos que podem ser identificados nos Recursos Educacionais Abertos (REA). A partir do conceito do "mundo plano", lança mão de conceitos da ADC para explorar materiais compartilhados por iniciativas REA.

O segundo artigo, de autoria de Deise Cristina de Lima Picanço, “O papel da mídia nas representações sociais da língua estrangeira como garantia de sucesso profissional e ascensão social” analisa os discursos e representações acerca da língua estrangeira e seu ensino na mídia impressa e na publicidade de rua, a partir dos conceitos de vozes sociais, gêneros do discurso e dialogismo. O estudo revela como as várias vozes sociais que ressoam em nossa cultura, condicionam o modo de aproximação ou rejeição a metodologias de ensino, o que impede, muitas vezes, que a língua estrangeira tenha um papel formativo mais amplo.

Em seguida, o ensaio “Epistemologia da Prática: fundamentos teóricos e epistemológicos orientadores da formação de professores que atuam na Educação Básica”, de José Henrique Duarte Neto baseado em uma pesquisa documental e bibliográfica referenciada no materialismo histórico e dialético, identifica bases do pensamento político, filosófico, epistemológico e pedagógico. O estudo realizado possibilita em um esforço de síntese, a formulação de um conceito de epistemologia da prática que fundamentou as análises realizadas a partir das informações coletadas.

O artigo seguinte, “Trabalho docente e a educação empreendedora”, de Elizabeth Gottschalg Raimann, apresenta uma pesquisa de cunho bibliográfico que discute o trabalho

docente no contexto da política de ampliação do ensino fundamental. Conclui que, contrariamente ao que se propala, ser empreendedor consiste numa das formas de precarização do trabalho, levando o indivíduo a se responsabilizar unicamente por suas dificuldades financeiras e pelo insucesso naquilo que se propõe a fazer de forma produtiva.

Uma reflexão sobre a concepção que as crianças trazem do que são as narrativas nas recorrências surgidas nos diferentes campos da pesquisa (escolas pública, particular, espaço cultural e blog) é discutida em “Narrativa e blog na contemporaneidade: o olhar das crianças análise das postagens realizadas pelas crianças na pesquisa, de Adriana Hoffmann Fernandes. O artigo focaliza as produções e falas das crianças a respeito de como viveram o processo de escrita no blog. As crianças pesquisadas apontaram sentidos do escrever, narrar, informar e suas nuances.

Em seguida, Daiane Pinheiro e Márcia Lise Lunardi Lazzarin discutem produções culturais surdas a partir do espaço midiático You Tube, tomando tal contexto como um lugar de ensino, de demarcação cultural e de constituição de identidades, no artigo “Produções culturais surdas no You Tube: estratégias de produção, negociação e consumo de identidades”. Elas investigam as estratégias de produção de sujeitos surdos na contemporaneidade, tomando os vídeos postados no You Tube. Fundamentadam-se no campo dos Estudos Culturais em Educação.

Elisangela da Silva Bernado apresenta “Organização de turmas: uma prática de gestão escolar em busca de uma escola eficaz” em que investiga como as políticas escolares de composição de turmas e a gestão escolar influenciam a promoção da eficácia e da equidade escolar. Suas conclusões põem em relevo a necessidade de mais pesquisas que produzam conhecimento sobre a organização de turmas a partir de dados de avaliações em larga escala, como insumo para políticas educacionais baseadas em evidências.

O artigo de Gilcilene Oliveira Damasceno Barão, Alzira Batalha Alcântara e Iclea Melo Lages, “Plano de Desenvolvimento da Educação e alguns dos seus desdobramentos nos municípios da Baixada Fluminense” discute o desenrolar do PDE e seus desdobramentos nas redes dessa região e ainda os argumentos apresentados pela mídia ao veicular suas informações, refletindo sobre as políticas educacionais alicerçadas em diagnósticos supostamente participativos e avaliações internas e externas, tendo o Plano de Ações Articuladas (PAR) como uma estratégia que pretensamente garantiria a superação da fragmentação entre o governo federal e os governos municipais. Concluem que o PDE não

possibilitou um novo padrão de relacionamento entre as diferentes esferas de governo, inviabilizando-se a possibilidade de um processo efetivamente democrático.

O artigo de Luzia Bueno, Regina Célia Grando e Maria de Fátima Guimarães, “A diversidade e a produtividade de gêneros textuais na formação de professores” discute o trabalho com uma variedade de gêneros textuais na formação de professores. Os resultados da análise mostram a relevância dos textos nos processos de formação ao permitir aos futuros professores que se apresentem em diferentes papéis sociais e, podendo, por isso, olhar para si, para os colegas e para o ofício de ser professor por meio de diferentes ângulos.

Ana Luisa Nogueira de Amorim e Adelaide Alves Dias discutem a organização dos espaços destinados às crianças nas creches, como interferem nas práticas educativas, podendo favorecer ou não o desenvolvimento das crianças. O artigo “Organização dos espaços nas creches: possibilidades e limites” conclui que há descon sideração dos parâmetros nacionais estabelecidos e falta de planejamento e organização dos espaços, falta de equipamentos, brinquedos, objetos e materiais, indispensáveis para a realização de um trabalho pedagógico de boa qualidade capaz de favorecer o desenvolvimento pleno e integral das crianças.

O estudo “A herança cultural e a violência simbólica no ensino técnico: reflexões a partir do curso Técnico de Produção Moda do IF-SC de Araranguá” de autoria de Lucas Boeira Michels, Gildo Volpato e Wilson Gruber teve como objetivo compreender a influência da herança cultural no êxito escolar e refletir sobre a violência simbólica e os efeitos dela no contexto pedagógico de um curso técnico. Concluíram que o capital cultural global familiar quanto mais alinhado com o capital escolar amplia as chances de êxito escolar dos estudantes. O estudo mostra que o sistema escolar é local de reprodução das desigualdades culturais e sociais.

“As políticas educacionais, a avaliação e o trabalho docente na educação superior no Brasil” de Antonilda Vasconcelos de Barros, Carlos José de Melo Moreira e Verônica Lima Carneiro é uma pesquisa de natureza teórica sobre as políticas educacionais, a avaliação e o trabalho docente na educação superior no Brasil, na perspectiva de analisar e compreender as relações mantidas entre essas três vertentes no âmbito educacional. Concluem que são significativos os impactos decorrentes das reformas educacionais e das avaliações implementadas no ensino superior sobre o trabalho docente.

Com o título “Pistas clássicas para pensarmos as Políticas Educacionais na contemporaneidade: a efetivação do Projeto Político Pedagógico na República de Platão” Fausto dos Santos Amaral Filho procura mostrar a produtividade da leitura de textos clássicos

para auxiliar a elaboração dos projetos político-pedagógicos na contemporaneidade. Analisa a relação intrínseca entre Filosofia, Política e Educação, considerando que tal relação está paradigmaticamente explicitada na Filosofia de Platão, mormente na sua República. A reflexão leva a concepções distintas do papel da educação, tais como: a formação integral do homem e a preparação técnica para o trabalho; temas efetivamente contemporâneos.

Encerrando, Maria Teresa Cauduro apresenta no artigo “Diretrizes curriculares e o estágio supervisionado em educação física: o que mudou?” uma pesquisa realizada no Estágio Supervisionado em Educação Física e a metodologia empregada nas aulas de estágio. Conclui que a mediação por parte do(a) supervisor(a) do estágio é fundamental nas mudanças, entretanto, a escolha das escolas é importantíssima, visto que os acadêmicos poderão romper ou não com as reproduções que a sociedade impõe.

Finalmente, anunciamos que publicaremos um número especial temático sobre Representações Sociais nas Práticas Educativas no próximo ano, sendo aceitos artigos para este número até 15 de fevereiro. Nossa primeira publicação de 2014 não será temática e aceitaremos artigos para ela apenas até o próximo dia 30 de novembro.

Monica Rabello
Editora Responsável